

SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA - JUV-RIO RELATÓRIO JUV-RIO Nº 002/2021

BALANÇO MENSAL: CAMPANHA RIO CONTRA A FOME

DO OBJETIVO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as informações referentes à realização do segundo mês da campanha Rio Contra a Fome. Os dados tabulados são referentes de 02/05/2021 até 04/06/2021 e apresentam um comparativo com o valor total arrecadado pela campanha desde o início no mês de abril.

DA CAMPANHA

A Campanha Rio Contra a Fome, iniciativa da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, coordenada pela Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUV-RIO), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Especial de Ação Comunitária e Secretaria Municipal de Assistência Social, surge para unir forças do poder público com a sociedade civil para diminuir a situação de insegurança alimentar da população. A ação tem como objetivo ampliar a arrecadação de doações de gêneros alimentícios por parte das organizações da sociedade civil que desenvolvam campanhas solidárias na cidade do Rio de Janeiro, em especial nas favelas e periferias, conforme estabelecido do Plano de Trabalho publicado no Diário Oficial do dia 13 de abril de 2021 por meio da Resolução "N" nº 10 de 12 de abril de 2021 que dispõe sobre o plano de trabalho da Campanha Rio Contra a Fome, e dá outras providências.

O Rio Contra a Fome consiste em uma campanha de mobilização de incentivo à população carioca levar, pelo menos, 1 kg de alimento não perecível, ao ir vacinar nos postos de vacinação, para serem destinados às famílias em situação de insegurança alimentar. Esses alimentos são entregues aos coletivos e organizações participantes da campanha que se cadastraram e estão aptas conforme publicado no Diário Oficial no dia 05 de maio de 2021 que dispõe sobre a Convocação - Plano de Solidariedade da Prefeitura do Rio de Janeiro Rio Contra a Fome - 1ª Convocação para comprovação e entrega de documentação para inscrição. Fica sob responsabilidade dessas entidades a distribuição para famílias previamente mapeadas em seus locais de atuação.

DOS INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA E MONITORAMENTO

No intuito de dar transparência às ações no âmbito da Campanha Rio Contra a Fome foram escolhidos os seguintes instrumentos: os relatórios de prestação de contas que serão publicados e divulgados no sítio eletrônico <https://abre.ai/datajuv> com a consolidação dos dados mensalmente durante toda vigência da campanha.

Os coletivos e organizações interessados em participar da campanha se inscreveram por meio de um formulário cujo link ficou aberto do dia 04/04/2021 até 28/04/2021. Nesse mecanismo foram inscritos 225 coletivos/organizações interessados em participar da dinâmica de distribuição de alimentos. Com base nos critérios estabelecidos pelo Plano de Trabalho foram selecionados 75 coletivos/organizações que podem ser vistas por meio desse painel: <https://abre.ai/orgsriocontraafome>.

Cada Posto de Vacinação recebeu como orientação o preenchimento de um formulário criado pela JUV-RIO como forma de controle, transparência e comunicação. A orientação é que os postos respondessem semanalmente a quantidade de alimentos recebidos. A Secretaria Especial da Juventude Carioca também possui um ponto focal da equipe dividido por Área de Planejamento e com espaços de diálogo dentro dos formulários.

Além disso, a cada retirada que os coletivos realizam nos postos de vacinação é assinado, em duas vias, um recibo de entrega desses alimentos com os valores totais de alimentos arrecadados. Essas informações também serviram como forma de controle e contabilização das informações utilizadas para o presente balanço sobre a quantidade de alimentos e territorialização das distribuições.

QUANTIDADE ARRECADADA

A Campanha Rio Contra a Fome chega no seu segundo mês arrecadando um total de **55 toneladas de alimentos** que seria referente a distribuição de 3,6 mil cestas básicas. No período correspondente a 02/05/2021 até 04/06/2021 foram coletadas 10 toneladas de alimentos.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE PLANEJAMENTO

O Rio de Janeiro é dividido em 5 Áreas de Planejamento (AP). A Área de Planejamento que mais arrecadou neste segundo mês de maio de 2021, foi a AP 2 (Zona Sul e Tijuca), representando 37% do total das doações, como pode ser evidenciado pelo Mapa abaixo. O segundo lugar ficou a AP 5 (25%), em seguida AP 3 (21%), AP 1 (10%) e por último a AP 4 (7%).



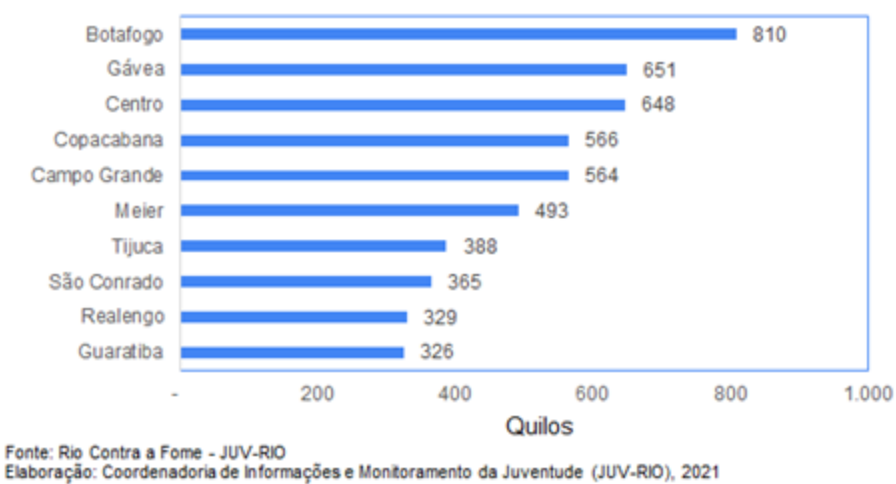
No balanço do primeiro mês de campanha, os dados apontaram que a AP que mais arrecadou também foi a AP 2 (Zona Sul e Tijuca), demonstrando uma tendência consistente desse mesmo padrão espacial nesse segundo mês de campanha. A grande maioria dos itens doados diz respeito a alimentos como arroz, feijão, açúcar e macarrão.

OS BAIRROS QUE MAIS ARRECADARAM NA CAMPANHA

O Gráfico apresenta os dez bairros carioca que mais arrecadaram alimentos pela campanha Rio Contra a Fome, colocando em ordem de quantidades por quilo, do maior para o menor, assim ficaram distribuídos: Botafogo (810 Kg), Gávea (651 Kg), Centro (648 Kg), Copacabana (566 Kg), Campo Grande (564 Kg), Meier (493 Kg), Tijuca (388 kg), São Conrado (365 kg), Realengo (329 kg) Guaratiba (326 kg).

Podemos observar uma característica em comum nos 4 primeiros bairros, que são bairros antigos por serem os primeiros a serem povoados na cidade e hoje serem mais densificados, certamente teve esse crescimentos devido a ter belas vistas naturais de cartões postais, devido a isso, foi um atrativo para valorização imobiliária e atrativo a moradores de uma renda per capita mais alta, que pode ser relacionado a uma arrecadação mais significativa de donativos.

Gráfico 1 - Os 10 bairros com maiores arrecadações na Campanha Rio contra a Fome na Cidade do Rio de Janeiro, de 02/05/2021 a 04/06/2021.

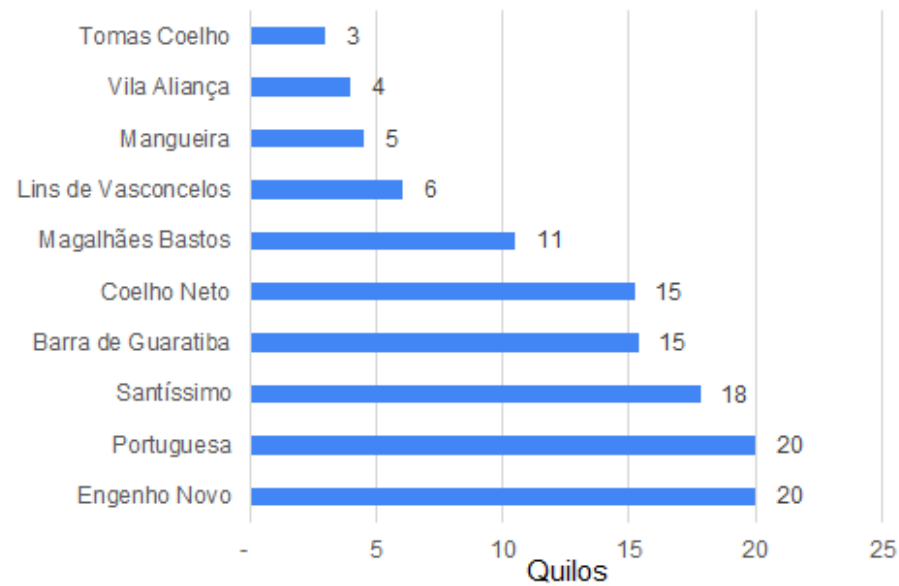


OS BAIRROS QUE MENOS ARRECADARAM NA CAMPANHA

Na análise dos bairros que menos arrecadaram na campanha foi relacionado os 10 bairros que menos arrecadaram donativos na Campanha do Rio Contra a Fome, sendo: Tomás Coelho, Vila Aliança, Mangueira, Lins de Vasconcelos, Magalhaes Bastos, Coelho Neto, Barra de Guaratiba, Santíssimo, Engenho Novo, Portuguesa. As características que esses bairros têm em comum para explicar essa

baixa arrecadação diz respeito a serem localidades que apresentam baixa renda per capita e dessa forma a população tem menor disponibilidade para doar alimentos. Assim, são territorialidades que devem receber mais doações a fim de buscar uma distribuição equitativa dos alimentos com base em critérios de vulnerabilidade socioterritorial.

Gráfico 2 - Os 10 bairros com menores arrecadações na Campanha Rio contra a Fome na Cidade do Rio de Janeiro, de 02/05/2021 a 04/06/2021.

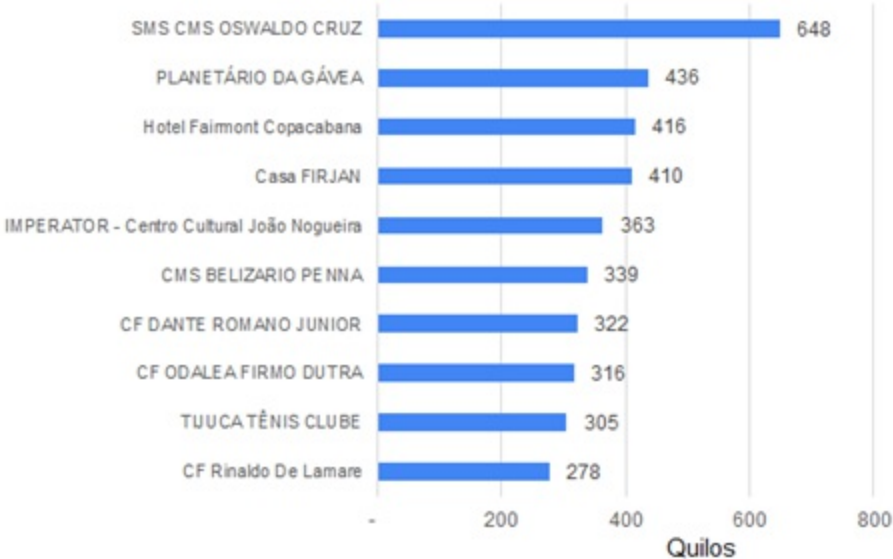


Fonte: Rio Contra a Fome - JUV-RIO
Elaboração: Coordenadoria de Informações e Monitoramento da Juventude (JUV-RIO), 2021

OS POSTOS QUE MAIS ARRECADARAM

Em análise para ao Gráfico 4, com o ranking dos Postos de vacinação que mais arrecadaram alimentos, foram: SMS CMS OSWALDO CRUZ, Planetário da Gávea, Hotel Fairmont Copacabana, Casa FIRJAN, Imperator Centro Cultural João Nogueira, CMS Belizário Penna, CF Dante Romano Júnior, CF Odalea Firmo Dutra, Tijuca Tênis Clube e CF Rinaldo De Lamare.

Gráfico 3 - Os 10 postos maiores arrecadações na Campanha Rio contra a Fome na Cidade do Rio de Janeiro, de 02/05/2021 a 04/06/2021.

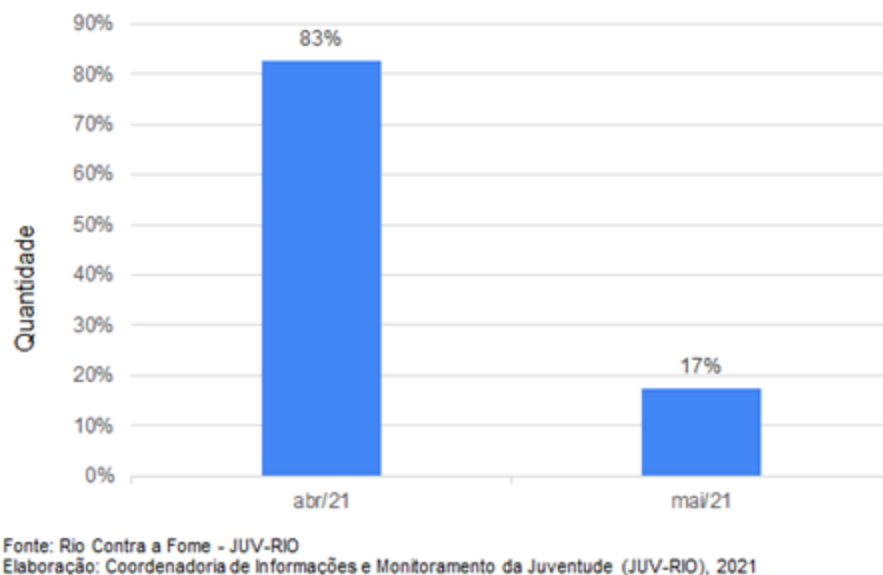


Fonte: Rio Contra a Fome - JUV-RIO
Elaboração: Coordenadoria de Informações e Monitoramento da Juventude (JUV-RIO), 2021

COMPARAÇÃO DO PRIMEIRO E SEGUNDO MÊS

Perfazendo um balanço sobre a porcentagem de alimentos arrecadados na Campanha do Rio Contra a Fome comparando o primeiro mês ao segundo, se observou uma queda acentuada na arrecadação de aproximadamente 66% para este mês de maio de 2021, comparada com o mês anterior de abril de 2021.

Gráfico 4 - Porcentagem de comparação de arrecadação dos dois meses de Campanha Rio contra a Fome na Cidade do Rio de Janeiro, de 02/05/2021 a 04/06/2021.

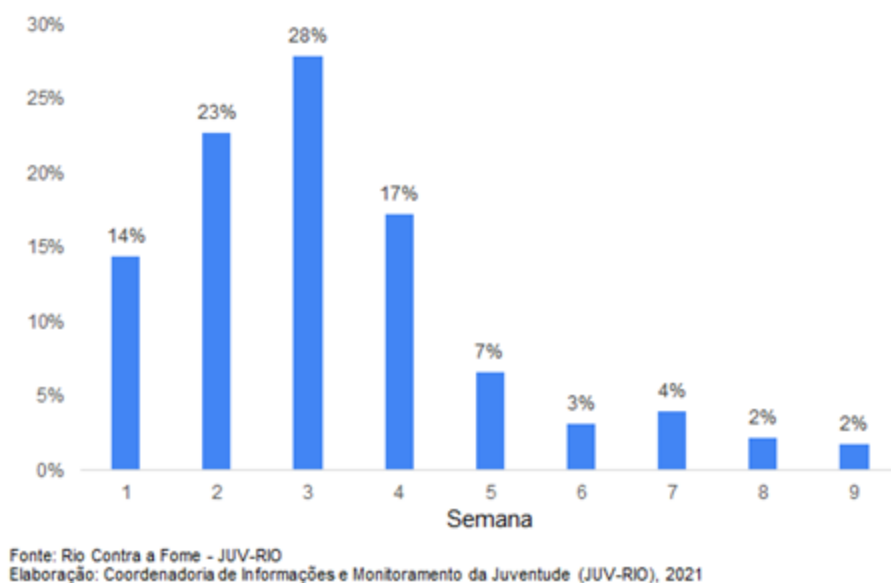


Isso diz respeito ao fato da campanha Rio Contra a Fome está diretamente vinculada à campanha de vacinação da COVID-19. Isto é, como houve uma paralisação na distribuição de vacinas, proporcionalmente às pessoas que iriam aos mais de 250 postos de vacinação se vacinar, não compareceram e, conseqüentemente, diminuíram os níveis de alimentos doados para a campanha.

BALANÇO GERAL

Tendo em vista o sucesso inicial da Campanha do Rio Contra a Fome, podemos observar no Gráfico 5, que aponta a porcentagem de arrecadação semanal, onde após o lançamento da campanha com divulgação nos canais de comunicação, tivemos um sucesso na primeiras 3 semanas chegando a um ápice de 28% na terceira semana de campanha. Porém, da quarta semana em diante, é possível verificar um decréscimo significativo nas doações, o que é preocupante para o sucesso da Campanha e no alcance aos resultados esperados definidos no momento de elaboração.

Gráfico 5 - Porcentagem de arrecadação semanal na Campanha Rio contra a Fome na Cidade do Rio de Janeiro, de 02/05/2021 a 04/06/2021.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balanço da Campanha Rio Contra a Fome tem por objetivo monitorar, mensurar e comparar a arrecadação nas regiões da cidade do Rio de Janeiro, nos postos de vacinação, além de comparar o desempenho da Campanha mensalmente.

Ao longo do relatório e com as análises gráficas dos dados coletados pela Coordenadoria de Informações e Monitoramento da Juventude pertencente a JUV-RIO, foi possível concluir e reforçar algumas teses estatísticas como: os bairros que mais contribuíram para a campanha foram os localizados na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. Essa região foi a que abrigou moradores de um poder de compra maior o que facilitaria para este resultado, região delimitada como a Área de Planejamento 2.

Considerando o Bairro Botafogo como o que mais arrecadou nesta campanha, este tem uma característica peculiar na cidade, por ser constituído comercialmente pelo maior centro de serviços voltado aos cuidados da saúde e hospitalar. Além disso, também é considerado um bairro localizado estrategicamente num dos principais eixos de mobilidade urbana que liga toda a área da AP2 e um eixo de ligação da AP4 para a área central da Cidade, constituída pelos principais prédios comerciais

e financeiros, assim passa a ser um ponto facilitador de arrecadação para os moradores carioca. Prevendo para os próximos meses o aumento de pessoas a procurar os postos para vacinação, devido a maior parcela de moradores pertencerem as faixas de idade que terão o direito a se vacinar na cidade, será a parcela dos jovens e adultos menores de 40 anos, que irão se vacinar de acordo com o cronograma estabelecido pela prefeitura. Dessa forma, podemos prever que ocorrerá uma intensificação na arrecadação de alimentos para atender as famílias em vulnerabilidade na cidade do Rio de Janeiro.